

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

Conselho Geral

CONVOCATÓRIA N.º 21

[quadriénio 2009-2013]

Convoco os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes para reunião a realizar no dia 01 de março de 2012, pelas 19,00 horas, na sala 2.01 da escola sede, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- I. Informações.
- II. Suspensão da segunda fase das obras na escola sede.
- III. Outros assuntos.

Abrantes, em 25 de fevereiro de 2012.

A Presidente do Conselho Geral



(Joaquina Rosa Conde Batista Martins Vedor)

Reunião do Conselho Geral

[Quadriénio 2009-2013]

Ano Lectivo 2010 / 2011

Acta n.º 21

5 -----Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e doze, pelas dezanove horas, sob a presidência da conselheira Joaquina Vedor, reuniram os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, na escola sede, sita na Rua General Humberto Delgado, na cidade de Abrantes, na Sala 2.01, conforme convocatória n.º 21, datada de vinte e cinco de fevereiro de dois mil e doze.-----

10 -----Verificada a lista de presenças, e tendo em conta o número de membros efetivos que compõem este órgão, constatou-se pelas dezanove horas e sete minutos que se encontravam reunidas as condições e quórum necessário para deliberar validamente sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

15 **I. Informações.**-----

II. Suspensão da segunda fase das obras na escola sede.-----

III. Outros assuntos.-----

20 ----- Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Geral: Alda Alves, Argentina Ribeiro, Carla Rodrigues, Carlos Roseiro, Celeste Simão, Cónego José da Graça, Francisco Gaspar, Hália Santos, Helena Martinho, Joaquina Vedor, Maria Dulce Leitão, Maria Helena Leonardo, Maria de Lurdes Martins, Paula Pereira, Rita Marques, Rui André e Susana Martins.-----

25 -----Estiveram ausentes os seguintes membros do Conselho Geral: José Duarte, Maria Irene Almeida, Maria Isabel Castanheira, e Sónia Alves.-----

-----Esteve presente o Diretor do Agrupamento, professor Alcino Hermínio.-----

Ponto I - Informações. -----

30 -----A Senhora Presidente procedeu à apresentação da conselheira Argentina Ribeiro, que não tinha podido estar presente na reunião anterior.-----

-----Realizou-se a votação para aprovação da ata número vinte da reunião de catorze de dezembro de dois mil e onze, que foi aprovada com catorze votos a favor (dos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES – CONSELHO GERAL

conselheiros Alda Alves, Carla Rodrigues, Carlos Roseiro, Celeste Simão, Francisco
35 Gaspar, Hália Santos, Helena Martinho, Joaquina Vedor, Maria Dulce Leitão, Maria
Helena Leonardo, Paula Pereira, Rita Marques, Rui André e Susana Martins) e uma
abstenção (da conselheira Argentina Ribeiro).-----

-----Pelos 19:35h tomou lugar no conselho o membro Maria de Lurdes Martins.-----

-----Tomou a palavra a Senhora Presidente do Conselho Geral, Joaquina Vedor,
40 informando que tinha tido conhecimento, através do Sr. Diretor do Agrupamento, de
que a segunda fase de requalificação da escola sede tinha sido suspensa.-----

-----Deu a palavra ao Sr. Diretor, que disse que tal decisão lhe tinha sido comunicada
através da empresa Parque Escolar.-----

Ponto II - Suspensão da segunda fase das obras na escola sede.-----

45 -----Pelos 19:50h tomou lugar no conselho o membro Cónego José da Graça-----

-----O assunto foi debatido e, tendo em conta as consequências de tal decisão para toda
a comunidade educativa, o conselho deliberou, por unanimidade, enviar a seguinte
missiva ao Exº Ministro da Educação e Ciência:-----

**«TOMADA DE POSIÇÃO DO CONSELHO GERAL SOBRE SUSPENSÃO
DA SEGUNDA FASE DAS OBRAS NA ESCOLA SEDE**

50 *Exº Ministro da Educação e Ciência*

*A comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes,
representada neste Conselho Geral, decidiu por unanimidade, em reunião realizada no
55 dia 01 de março de 2012, enviar a presente missiva a V. Excia. para vos transmitir o
quanto lamenta que a segunda fase das obras de requalificação da escola sede deste
agrupamento tenha sido suspensa. A apreensão e profunda preocupação deste órgão
deriva dos seguintes fatores:*

*- a manutenção da situação atual (uma parte da escola intervencionada, a outra
60 por intervencionar, um conjunto de monoblocos a ocupar o pátio do recreio, e uma
ligação entre as duas partes ainda pouco ou nada conhecida) prejudica grandemente a
qualidade do serviço prestado pela escola, uma vez que os nossos alunos não dispõem
– e continuarão a não dispor com a decisão de suspensão das obras – de condições que
lhes garantam a qualidade dos espaços e dos tempos de recreio a que têm direito – de
65 realçar que frequentam esta escola alunos desde os nove anos de idade – o que, como
sabemos, tem óbvias consequências ao nível do seu sucesso educativo e do clima
escolar;*

*- a suspensão da intervenção tem ainda consequências ao nível das condições de
segurança do espaço escolar de duvidosa legalidade, a saber:*

70 *1. o edifício não intervencionado tem cobertura de amianto, para além de que
está bastante degradado, o que provoca graves infiltrações no último piso,
chegando mesmo a chover em algumas salas de aula;*

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES – CONSELHO GERAL

- 75 2. a escola ficará, a nível de rede elétrica, com um PT no edifício antigo e com outro na parte intervencionada na 1ª fase;
- 80 3. em caso de perigo e de necessidade de evacuação, o edifício existente representa um enorme perigo, pois não cumpre as regras de evacuação em segurança, ou ainda de proteção contra incêndios. Este Conselho deseja que nenhuma situação de emergência ocorra, mas se tal fatalidade vier a ter lugar, receia pela vida e segurança de cerca de mil pessoas, entre alunos, pessoal docente e não docente;
- 85 4. apesar de todos os esforços, a segurança dos alunos continuará a não ser a desejável, visto que a vedação da escola está em muito más condições e previa-se a sua substituição na 2ª fase de requalificação – relembramos que há muitos alunos a partir dos 9 anos de idade;
- 90 5. está também previsto o reforço da base de sustentação do edifício antigo para a 2ª fase da intervenção – agora suspensa -, decisão que foi tomada a partir de estudos do LNEC, o que leva este Conselho a questionar mais uma vez se será viável este edifício continuar a albergar centenas de alunos por dia, e se, em caso de catástrofe, os custos não serão irremediavelmente muito superiores à verba que se poupa com a decisão de suspensão das obras;

95 - embora não tenha sido o agrupamento a solicitar a intervenção, a partir do momento em que esta foi decidida pelo Ministério que V. Excia. dirige, e que teve início no terreno, houve expectativas que se criaram na comunidade, principalmente nos discentes e respetivos encarregados de educação. Agora, com a interrupção da requalificação, caem por terra essas expectativas e reina um sentimento de frustração e de desânimo, o que afeta negativamente o processo de aprendizagem dos alunos e o ambiente escolar em geral;

100 - as outras duas escolas da cidade sofreram obras de requalificação muito recentemente, aspeto que deixa esta escola numa posição de fragilidade face às condições físicas e pedagógico-didáticas que as outras oferecem aos seus alunos. Deve realçar-se que esta é a única das três escolas que tem concomitantemente 2º e 3º C.E.B., e ensino secundário.

105 Embora conscientes da gravidade da situação económico-financeira que o país atravessa, pensamos que a qualidade do ensino e a segurança dos alunos são bens inestimáveis que merecem o esforço de todos.

Abrantes, em 01 de março de 2012.

110 Com os melhores cumprimentos

A Presidente do Conselho Geral

(Joaquina Rosa Conde Batista Martins Vedor)»

Ponto III – Outros assuntos-----

115 -----A Presidente pôs à consideração a justificação das faltas à reunião número vinte dos conselheiros Argentina Ribeiro e Cónego José da Graça, remetidas via email. As faltas foram justificadas por consenso. Interpelou ainda a conselheira Maria de Lurdes Martins, que esteve ausente da mesma reunião e que não tinha apresentado até ao momento justificação. A conselheira justificou a sua ausência com razões de carácter profissional, tendo todos os conselheiros aceitado a justificação.-----

120 -----A Presidente informou ainda que já tinha recebido as justificações de faltas à presente reunião dos conselheiros José Duarte, Maria Irene Almeida, Maria Isabel Castanheira e Sónia Alves. Questionado o conselho sobre a aceitação das justificações, estas foram aceites por todos os conselheiros.-----

125 -----DELIBERAÇÃO – As faltas às reuniões números vinte e vinte e um foram todas justificadas.-----

-----Por não haver mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente Joaquina Vedor e por mim, Argentina Ribeiro, que a secretariei. -----

130

135

140

A Presidente:

A Secretária: